Ref: TL 2842

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

TEXTO DA CONFERÊNCIA DE IMPRENSA PRONUNCIADA POR ABÍLIO DE ARÃUJO, RESPONSÃVEL PRINCIPAL, DA DELEGAÇÃO DA FRETILIN EM SERVIÇO NO EXTERIOR (DFSE) EM LISBOA, NO DIA 29 DE JUNHO DE 1983

Ilustres Representantes dos Orgãos de Comunicação Social

Minhas Senhoras,

Meus Senhores

É com imenso prazer que vos saūdo, em nome da Delegação da FRETILIN em missão de Serviço no Exterior (DFSE) da nossa Pãtria, Timor Leste. O nosso Povo, o mil vezes heróico Povo Maubere e a sua Direcção político-militar, o Conselho Revolucionário de Resistência Nacional, esperam dos orgãos de informação de Portugal e do mundo inteiro a nobre tarefa de levar a todos os homens de boa vontade, aos políticos e governantes das Nações e Povos amantes da Paz e da Justiça, o grito do nosso Povo, a nossa inabalável e suprema aspiração de virmos a ser plenamente, um Povo livre, soberano e independente.

Por isso vos agradeço antecipadamente a informação que ireis difundir já que a luta do Povo Maubere adquire hoje uma nova dimensão e situa-se numa etapa histórica de significativa importância.

Por isso mesmo, bem hajam.

Em 21 e 23 de Março do corrente ano, tiveram lugar em Bubu-Rake/Lari Guto/Timor Leste, localidade situada na região político-militar NACROMA, conversações preliminares entre a FRETILIN e a Indonésia.

Nestas conversações preliminares que encerraram uma primeira fase de contactos prévios entre emissários indonésios e responsáveis médios da FRETILIN, participaram em Representação da Indonésia,o coronel Purwanto,Comandante Supremo das Forças Armadas Indonésias estacionadas em Timor Leste,e, em Representação da FRETILIN uma Delegação chefiada pelo Comandante-em-Chefe,Camarada Kay Rala Xanana Gusmão e composta por membros do Estado Maior General.

Este acontecimento marca o virar de uma nova página na História de Timor Leste e da Indonésia.

Efectivamente,após quase oito anos de uma guerra initerrupta que já tem ceifado dezenas e mesmo centenas de milhares de vidas humanas,a perspectiva de uma Paz é sem dúvida alguma,acolhida com emoção pelo Povo Maubere,bem como pela sua Direcção política.

Este facto bem como o processo dele decorrente,motivou a Reunião Extraordinária da Delegação da FRETILIN em missão de Serviço no Exterior,que teve lugar em Lisboa de 25 a 28 de Junho do corrente.

A Reunião Extraordinária estudou minuciosa e detalhadamente a análise da situação político-militar fornecida pelo Comando Supremo de Luta e debateu as formas mais adequadas e eficientes de implementar as Resoluções e Instruções emanadas superiormente pela Presidência do Conselho Revolucionário de Resistência Nacional.

É,por isso,imperativo fornecer,neste momento, aos ilustres representantes dos Orgãos de Comunicação Social as quatro razões principais que,na opinião da Presidência do CRRN levaram o Governo de Djakarta a tomar a iniciativa de encetar o processo de diálogo com a FRETILIN,na busca de uma solução pacífica.

1º - No âmbito da contra-ofensiva estratégica,as acções militares das gloriosas FALINTIL,durante o ano transacto,impuseram ao invasor da nossa Pátria derrotas militares que revelam uma grande incapacidade militar do Exército Indonésio em estabilizar a situação em Timor Leste;

2º - A caótica situação sócio-económica das populações de Timor Leste, controladas pelas forças ocupacionistas revela também uma enorme incapacidade da Indonésia em garantir ao Povo de Timor Leste uma vida melhor. A degradação das condições de vida das populações dos campos de concentração tem sido uma das causas principais para o surto generalizado de descontentamento e aprofundamento e disseminação incontrolável das células clandestinas da FRETILIN que operam nessas áreas.

3º - Desmoralização do Exército indonésio e o fracasso da política da Timorização da guerra.

4º - Solidariedade internacional para com a luta do Povo Maubere traduzida nas denúncias internacionais das violações dos direitos humanos em Timor Leste,bem como no facto da questão de Timor Leste continuar viva nas Nações

Unidas.

Senhoras e Senhores

As conversações preliminares decorreram num clima de cordialidade. As duas partes chegaram a um acordo de cessar-fogo como etapa nessária para um prosseguimento futuro das conversações propriamente ditas. No entretanto,a Indonésia tinha-se comprometido a notificar o Secretário Geral da ONU sobre o início do dialógo entre a FRETILIN e a Indonésia,a fim de dar cumprimento à Resolução da Assembleia Geral da ONU aprovada no ano passado sobre Timor Leste.

É por demais evidente que,para a FRETILIN o processo iniciado em 21 e 23 de Março do corrente só pode visar:

1 - A retirada total e incondicional das tropas indonésias de Timor Leste;

2 - Constituição de uma força multinacional a ser colocada em Timor Leste para supervisionar a retirada ordeira das forças armadas indonésias,e garantir uma Administração Transitória;

3 - Colocação das FALINTIL nas zonas onde não haja concentração de população a fim de permitir

4 - A organização de consultas livres e democráticas ao Povo de Timor Leste.

Senhoras e Senhores

A FRETILIN demonstrou uma vez mais o seu desejo à Paz e ao término da guerra.

A FRETILIN saúda a atitude tomada pelo Governo da Indonésia em iniciar o diálogo. Sempre entendemos que sómente o diálogo e não o recurso à violência pode resolver a bem do Povo de Timor Leste e do Povo da Indonésia,o conflito armado que opõe o Povo Maubere à Indonésia ao longo destes últimos oito anos.

O Povo de Timor Leste que já várias vezes demonstrou a sua generosidade ao longo da sua História,estende à Indonésia o seu ramo de oliveira e está mesmo disposto a ajudar a Indonésia a encontrar uma solução política duradoira e estável através da qual se possam rápidamente sanar os efeitos psicológicos,morais e materiais que a guerra causou.

Por isso mesmo,apelamos ao Estado Português através de Sua Ex^{cia} Sr. Presidente,General Ramalho Eanes,o Sr. Primeiro Ministro Dr. Mário Soares para que contribua positivamente neste processo para a Paz em Timor Leste.

Ao Governo Australiano, apelamos para que secunde os esforços que a FRETILIN e a Indonésia já encetaram no sentido de garantir a prossecução do diálogo com vista à reposição dos direitos do Povo Maubere.

A Delegação da FRETILIN aproveita esta ocasião para agradecer o movimento de solidariedade existente em todo o mundo pelo seu contributo generoso à causa da Libertação do Povo Maubere.

Agradece também às organizações políticas, sindicais, humanitárias e religiosas bem como às personalidades políticas e intelectuais que se engajaram na luta do Povo Maubere.

Particularmente, a DFSE presta a sua gratidão às direcções políticas dos Povos irmãos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e S. Tomé e Príncipe pelo apoio incondicional concedido à FRETILIN e ao Povo Maubere ao longo destes difíceis oito anos.

Muito obrigado